

A GRANDE POBREZA

de neste momento que vivemos
em que é tão desanimador e
conjugente também e principal-
mente o que não acontece; o
negreço, enfim, da nossa exist-
ência morna é que ausente de
toda a nossa vida de pais e de
povo está a mística. Somos um
povo sem mística, um país sem
mística.

Somos um país que já tem
Zou alguma coisa, um país que
já tem algo a perder, mas nu-
ca, como neste momento, es-
vemos tão prisioneiros dos no-
sos limites e dos nossos apeti-
e jamais em período ou épo-
de nossa existência nacional n-
conduzimos tão como se não

Não nos interessam as árvores que levam mais do que o nosso tempo breve para crescer e frutificar. Se atentarmos bem é essa ambição estreita, que tem como fronteira o nosso próprio tempo, o que nos leva a agir continuamente sobre o precário, a fazer o possível para que possamos sobreviver e crescer. Não vemos nada a resguardar e defender, como se fôssemos fiéis de tudo, sem passado e futuro.

Não cremos e não amamos nossa imagem projetada no céu de amanhã e por isso tratamos de não deixar passar o que é efêmero e trocamos todas as h

A falta de mística nacional revela na pressa em colher o que ainda está imaturo, em não

admitir uma geração, o privar de seja lá o que for em benefício do país. A sobrevivência do outro, eis em que consiste a mística das pátrias; a continuação, o prosseguimento, a marcha de um povo indefinidamente. eis o que constitui a aspiração dos povos unidos por

um ideal perene.

• • •

Vivemos depressa e não amamos a posteridade. Esse desamor se configura em tudo, mas mais do que tudo no desprêzo pelo testemunho e pelo exemplo. Te-

No fundo desta crise, com raiz de tudo, está a noção que o Brasil não vale a pena, ou que é uma noção errada, um triste equívoco. O Brasil vale e muito, e devemos pensar nele como algo que merece a brevidade a nós mesmos.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino.
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pórt Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 - Hora marcada
15 às 18 horas. - Tel. 22-8862

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino.
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pórt Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 - Hora marcada
15 às 18 horas. - Tel. 22-8862

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino.
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pórt Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 - Hora marcada
15 às 18 horas. - Tel. 22-8862

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO
e CUFRES de ALUGUEL
ASSEMBLEIA, 23 — ALFANDEGA, 19

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas. Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Univ.

PASTA DENTÍFICA
S.S.WHITE O DENTÍFRIO INDICADO
PARA HIGIENE E
CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DEU A PRAIA JACUMAN A BARÇAÇA "LINDINARES"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: «O chefe do Estado Maior da Armada recebeu comunicação do capitão dos Portos do Estado da Paraíba de que

barcaça denominada "Lindirare", de nacionalidade brasileira, propriedade do sr. Arthur Lundgren, deu à praia Jacumã, completamente aberta, conforme informação do capitão local que prestou os socorros necessários. Salvou-se a tripulação, bem como parte da carga. Acidentou-se um dos homens da capitania.

ENGERRADA A REUNIAO DA COMISSAO LATINO-AMERICANA DE FLORESTAS

Sob a presidência do ministro da Agricultura, encerrou-se ontem à tarde, no Salão de Conferências daquele Ministério, a Primeira Reunião da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, cujos trabalhos vinham se processando há oito dias, naquela localidade. Abriu-a o senhor senador da república, de Janeiro, onde foi recebido pelo embaixador António Vialobos, chefe da representação diplomática mexicana e seu companheiro do Partido, cujo presidência também ocupou.

tro Daniel de Carvalho o sr. Egzon Glessinger, representante do diretor-geral da F.A.O. que a hospitalidade do governo brasileiro, tanto pela boa acolhida em Teresopolis no ano passado, quanto pela cooperação no estabelecimento do Bureau Regional no Jardim Botânico desta capital. Falou também o

DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:

RÁDIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.

RADIO MAUA - Diariamente, exceto domingos, às 18.55 horas.

RADIO GLOBO — Segundo os dados, quartas e sextas-feiras, às 14,00 horas.

NA EUROPA

Londres, 30 (U.P.) — As nações da Europa excederão este ano, segundo as estimativas feitas por peritos, As estatísticas revelam a Europa está dando grandes passos no sentido de auto-suficiência econômica, e a todos os países

Passou domingo, em trânsito para Montevideo, procedente de Nova York, pelo cliper da Pan American, o senador Juan F. Guichón, delegado do Uruguai a diversas reuniões internacionais, membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara e sua residência em

DO RIO A LOS ANGELES

em 36 horas, no mais moderno
avião comercial do mundo — o
DC-6, que parte do Rio todas
as 4as. e 6as. feiras, às 9,30.

BRANIFF *International* **AIRWAYS**

Retirada de
proposição

Assim prevê o atual Regimento Interno da Câmara dos Deputados a retirada de uma proposta de lei em qualquer fase da sua tramitação, desde que o autor não tenha sido ouvido pelo presidente da Câmara, que deferirá, ou não, o pedido, com recurso para o plenário. Se, contudo, a proposta estiver em Ordem do Dia, com parecer favorável, somente ao plenário compete deliberar.

Nestor Massena

CAPITAIS

Muita gente está a esperar que da viagem do general Dutra aos Estados Unidos decorra uma espécie de milagre para a situação econômica do Brasil: que os norte-americanos para cá canalizem dólares como um rio que corre para o mar.

Sejam realistas para não nos encheremos depois de maravilhas e desilusões indevidas. A presença do general Dutra nos Estados Unidos não pode ter o efeito de um "breve, Séano", mas pode ter influência no ambiente no sentido de despertar interesses norte-americanos no Brasil, sobretudo se a ela seguir-se uma atuação eficiente e segura por parte de nossos homens de governo e técnicos em matéria econômica.

Pois da viagem do general Dutra o que se nos figura de possibilidades mais concretas é aquela declaração assinada pelos dois presidentes, sobretudo se for devidamente completada pelas negociações para a assinatura de um tratado com o objetivo de encorajar e promover as inversões no Brasil de capitais particulares norte-americanos.

Se desejamos o auxílio dos Estados Unidos, e dele precisamos de fato, esta é a solução não só mais honrosa e sim também mais produtiva e útil. A nossa política deve ser a de atrair capitais particulares para criar indústrias e riquezas no país; nunca, a dos empréstimos para cobrir déficits orçamentários, ou restabelecer artificialmente o equilíbrio da balança comercial.

Na verdade, a solução do empréstimo — que ainda agora anda sendo sugerida também como um resultado a extrair da viagem do general Dutra — representa a mais fácil, a mais primária e a mais estúpida das soluções. Todo governo que não sabe o que fazer na ordem administrativa, apela para o empréstimo externo, que traz um desfalecimento momentâneo, embora duplique os encargos e dificuldades no futuro.

Para cobrir, por exemplo, as nossas dívidas em dólares, decorrentes do desequilíbrio da balança comercial, o recurso é produzir e exportar mais, reduzindo-se ao mesmo tempo a importação em tudo o que seja superfluo ou adiável. Insensato seria o empréstimo para tal fim, empréstimo que teríamos afinal de pagar de qualquer forma, além do mais acrescido dos juros e das inevitáveis comissões dos intermediários... Temos já no Brasil, a este respeito, uma vasta e melancólica experiência.

Se a nossa situação econômica está anêmica e precisa de influxos de sangue novo — que o governo promova, então, condições e facilidades para a aplicação do capital estrangeiro, estabelecendo uma nova política, diferente da do *chauvinismo* que ainda domina e perturba certa mentalidade indígena em matéria econômica.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura: estável. Ventos de sudoeste a nordeste fracos. Máxima: 24°C. Mínima: 18°C. Serviço Meteorológico do Ministério da Agricultura.

Modelos

O regresso do presidente da República ao Brasil não tem sentido inverso a sua chegada aos Estados Unidos. A recepção, que teve naquele país, se caracterizou pelo senso da hospitalidade do governo que o acolhera e pela espontaneidade das manifestações do povo, que o aclamava.

O Brasil é grato a essas demonstrações de amizade. Isso, porém, não era motivo para os devotos do general Dutra se lançarem nas encenações desproporcionadas, dando à sua visita a Washington um significado fantasista e demagógico.

Educação ainda nas mistificações do DIP estadonovista, esses entusiastas pensaram poder empregar manifestações e transformar a chegada do presidente da República em apoteose descaída. Embaralharam as avindas, montaram arcos, encheram as ruas de disticos pomposos, num estilo hiperbólico do maior mau gosto, e acumularam miríades de papéis e panfletos para atrair a passagem do cortejo presidencial pela Avenida.

Silêncio à tarde estável, porém, a cidade deserta. O ridículo dos cartazes provocava o riso popular e, em alguns casos, a indignação. A falta de sincronização entre essas preparações oficiais e as aclamações populares, ausentes, foram de tal ordem que os papéis e panfletos encanados não calaram em tem-

po sobre a cabeça homenageada. Ao contrário, foram-se os poucos detritos sobre o vasto repouso de uma avenida em férias. Os pedregulhos do papel, turbilhondando no ar, rodopiando em espirais, não tinham a ressonância das palmas e dos aplausos. Aspecto fúnebre, de luto, de lúpus de uma partida nostálgica.

O fracasso das projetadas manifestações foi eloquente. Os devotos do general consequiram o contrário do que procuravam. O presidente teve, de volta de uma viagem ao estrangeiro, caracterizada pelos gestos de amizade e simpatia que recebeu, um flanco de recepção.

No entanto, não deve ficar com a impressão de que o povo brasileiro não seguiu com simpatia as perspectivas de sua estada nos Estados Unidos. Ao contrário, o povo aqui verificou o grau de popularidade em que ali não tidos as nossas coisas e os nossos homens. O desconcerto havido entre o calor das demonstrações recebidas em Washington, Nova York ou Nashville, e a frieza de sua chegada aqui não se deve propriamente a hostilidade voluntária, acintosa, do povo. Deve-se à falta de senso de seus turiferários, aos vícios totalitários adquiridos no tempo da ditadura, quando a função mais importante do Estado era enfiar o chefe.

Felizmente, para atenuar o desconcerto da chegada, o próprio general Dutra se antecipara aos acontecimentos, desaconselhando quaisquer preparativos extraordinários para o seu desembarque. Em tempo, ele recusou as manifestações projetadas. Mais uma vez o senso da modestia, que o caracteriza e é com efeito o traço mais simpático de sua personalidade, salvou-o do ridículo que os seus antigos lhe prepararam. E' bom que de outra vez a experiência aproveite.

Outra vez a política

Lamentável, sob todos os aspectos, foi o ocorrido domingo, no estádio do Vasco da Gama, quando lutavam os quadros de futebol do Flamengo e do Arsenal, de Londres. Já a péla em meio, quando um jogador nacional atendeu a bofetada um britânico, porque este "chargeira" o keeper do Flamengo. A charge é perfeitamente legal, de acordo com os regulamentos do futebol internacional. Mas com isso não se conformou o jogador indiano. O inglês procurava livrar-se do agressor, quando um guarda civil, que assistia ao jogo, saltou em campo e entrou a espancar os jogadores estrangeiros. Um dos atingidos recebeu um golpe de *casse-tête* na cara, que lhe fraturou o maxilar em dois lugares.

Trata-se de uma repetição dos lamentáveis acontecimentos da "Copa Roca", de 39, quando, no mesmo estádio, o selecionado argentino foi agredido em massa por soldados da Polícia Militar, sómente porque venceu o jogo.

Por coincidência, domingo, entre os assistentes se encontrava o chefe de polícia, que, embora seja um antigo esportista, a todo assédio do bruto cruzado. E, como em 1939, não pareceram os agressores, para vergonha daqueles que trouxeram da Inglaterra o melhor quadro de futebol do mundo, profetizando-lhe tudo, menos pancada.

Recomeçando...

Resumindo ontem o general Dutra a presidência da República, depois de uma ausência que, sendo efetiva de duas semanas, foi extensiva de quase dois meses no cenário político, prevê e afirma, abertamente, em março, para o debate da sucessão.

Outra vez a frente do governo, anuncia-se os encontros imediatos do general Dutra com os governadores da Bahia, de Minas e do Rio Grande do Sul, aqui no Rio e no interior do país, em solenidades inaugurais que coincidirão admiravelmente com o recomeço de sua função supervisora da política brasileira.

O primeiro encontro da série intermunicipal, o de Petrópolis, aconteceu no tempo com o caráter experimental de tentativa metódica para o trato do problema da sucessão. Isolado ficou também dos partidos, até aqui. A combinação de forças projetada em Minas Gerais permanece, até este momento, em terreno da especulação de interesses regionais, à procura de um denominador comum.

Os primeiros índices da tendência oficial para supervisão os rendimentos partidários em torno da renovação do governo aproveitaram apenas, como advertência, aos "líderes populistas" de São Paulo e São Borja para desfecho, o que lhes parecia oportuno e hábil, uma contra-ofensiva ao acordo das forças democráticas. Mas o acordo é ainda uma intenção, uma promessa de cooperação que se aguarda se não for corda com providências concretas, em base estável, em rendimentos.

O segundo semestre deste ano oferece o momento natural do planejamento em conjunto do problema da sucessão, de forma a organizá-lo e encaminhá-lo até sua consecução, no fim do ano vindouro. O problema foi entregue aos partidos, afirmou o general Dutra. Mas onde estão os partidos e que reata do acordo interpartidário, reduzido do plano nacional das tarefas administrativas e legislativas ao plano pessoal de cooperação com o presidente da República?

O processamento regular das eleições gerais de 1950, na tradição republicana, nos períodos constitucionais e nas normas traçadas pela justiça eleitoral, poderá, na seguinte legislatura e na futura investitura do novo chefe do Poder

Executivo, ser apontado ao país e à história política como espírito, substância e sucesso do acordo na salvaguarda e manutenção do regime. Consequências materiais, para estas, não haverá mais tempo: traçadas as preliminares do entendimento, ajustadas as divergências, respeitadas as instituições, o acordo se estabelecerá num clima de boa vontade, num equilíbrio político de neutralidade amena...

Sobre esta estrutura pouco consistente é que se vai dar o encaminhamento, não em fórmulas, mas em fatos imperiosos, da campanha da sucessão presidencial. Para dirigi-lo, ou entrá-lo, como cuida fazer o general Eurico Dutra, mais que a ausência e a assistência dos partidos, urge rever o repositório, no seu esquema de formação, o primitivo acordo interpartidário, imprimindo-lhe uma realidade social e política de que hoje duvidam mesmo os que não se comprometem.

A praia do Flamengo

A praia do Flamengo está desparecendo como beiradouro. Os que a frequentam afastam-se de suas águas, interrompendo um hábito de moradores do bairro, em demanda de outras praias. A culpa do abandono cabe ao serviço de esgotos, que faz despezar no Flamengo a sua carga. Nenhum hábito pode coexistir com a função de escoar as imundícies públicas, que logo contaminam e conham a superfície lúgida.

A Prefeitura realiza há meses, no Flamengo, obras de alargamento e de renovação do calçamento, tornando-o mais resistente ao peso e marcha dos veículos. A obra, entretanto, por este motivo, está enturpada, e as perturbações feitas talvez tenham alcançado, naquele ponto do bairro, os tubos do esgoto. Porém, as obras referidas nada têm a ver com a penosa situação da praia. São necessárias, mas passageiras, enquanto o estado das águas é permanente.

O exodo dos banhistas vem-se verificando há muito e tende a deixar o Flamengo às moscas — pois as moscas estão no seu elemento... — se o serviço de esgotos da Prefeitura não escolher outro ponto para despejar os resíduos que canaliza para o mar.

Papel para a imprensa

Consumimos cerca de 75 a 80 mil toneladas de papel de imprensa, por ano. O consumo, como é natural num país em expansão, cresce regular e sensivelmente de ano para ano. Produzimos no Paraná 25 mil a 30 mil toneladas de papel. Importamos o restante — umas 50 mil toneladas — do Canadá, Finlândia e Suécia. O primeiro país contribui com o grosso da importação. Pagamos o papel em dólares. A escassez da moeda está criando sérias entraves à importação de papel.

Resolvemos o problema do papel, que é sério e se torna cada vez mais sério, pois o consumo de celulosa para papel está aumentando muito mais depressa do que a produção, se procurarmos resolver o caso com os nossos próprios recursos. Poderíamos ter mais 25 mil a 30 mil toneladas de papel para a imprensa por ano, segundo o conselho de um industrial inglês, o sr. Giuseppe Rahimond, presidente da "Celulose Development Corporation". Disse ele, que ultimamente nos visitou, possuíamos imensos recursos naturais para o desenvolvimento da indústria de celulose, mas que no entanto nenhuma medida tem sido tomada nesse sentido. Com uns 80 milhões de cruzados montar-se-ia uma fábrica que produzisse 25 mil a 30 mil toneladas de papel, anualmente. A produção anual valeria 300 milhões de cruzados, compensando, portanto, e de maneira excepcional o investimento, e teríamos papel sem necessidade de dólares.

Emigração italiana

Pouco se tem comentado aquele despacho telegráfico de Roma, segundo o qual o governo italiano havia submetido ao órgão internacional, por meio de cujo esforço deverão ter destino cerca de 320.000 emigrantes, a salvação da Itália, como excedente do mal de obra europeia, um plano para a realização da retirada e distribuição. Por esse plano, a Argentina, caberia 100.000, ao Brasil, apenas, 17.000, sendo os restantes distribuídos, em frações diversas, por outros países da América Latina. Essa seria a primeira leva.

No plano em apreço se coordena a emigração de mais 800.000, atualmente em 1950, 1951, 1952. Não se esclareceu ainda quantos, do segundo e maior grupo, virão com destino ao território brasileiro. O fato pôde passar sem comentário. Não seria regular que isso acontecesse. Se na distribuição de uma massa emigratória a Itália deixa tão mal equilibrado o Brasil, será difícil encontrar razões que justifiquem isso.

No Brasil, o italiano tem vivido quase como em sua casa. Na fazenda, vários militares são proprietários de fazendas; na indústria, enriquecem, fazendo em pouco tempo a emancipação financeira; no comércio, também são numerosos os que venceram na vida social, unem-se a famílias brasileiras em evidência, como nas classes médias.

Que lhes falta, então, neste país que jamais recusou carinhosa hospitalidade ao imigrante italiano? É possível, todavia, que seja o governo italiano o menos culpado pela acintosa distribuição dos braços que lhe sobram. Ao governo do Brasil é que se poderia interpelar a respeito de como se faz na Europa o trabalho de recrutamento de braços, por meio de comissões especificadas e dispendiosas.

Burocracia
e eficiência

Um problema que já preocupou cinco presidentes dos Estados Unidos — Theodor Roosevelt, Taft, Wilson, Hoover e Roosevelt, o grande — volta a preocupar seriamente o presidente Truman. É o da eficiência administrativa do governo, isto é, a maneira de fazer com que a burocracia funcione com o mínimo possível de duplicações e desperdícios, ou seja com o máximo possível de rendimento no trabalho.

É universal e bem fundada a impressão de que burocracia e eficiência são termos que se rejeitam. Eles *hurlent de se encontrar*. Entretanto, no povo que desintegro o átomo admitem-se todas as ausências, inclusive a de tentar comprimir e tornar útil a praga orçamentária.

O sr. Truman encarregou o único sobrevivente da Casa Branca, o sr. Hoover, de escolher e chefiar uma comissão de sumárias, incumbida de estudar e resolver o caso. O sr. Hoover, que deve à crise financeira de 1929 não ter sido reeleito, e, portanto, a felicidade de ainda estar vivo, segundo a opinião de seus mais íntimos amigos, é autoridade acatada em assuntos de organização. Aqui, o Dasp se considera acima de tudo. Escolheu para integrar a comissão os melhores técnicos de ambos os partidos representativos. Foram eles os srs. Acheson, Flemming, Forrestal, tão trágica e recentemente desaparecido, Mead, Allen, Kennedy, McClellan, Pollock, Brown, Manssco e Row Jr. A *equipe* nomeou cerca de 300 outros especialistas para constituir 24 *task forces*, encarregados de investigar todos os setores da complexa e labiríntica máquina administrativa norte-americana.

A questão era de responder *sim ou não*, e justificar esta ou aquela resposta à seguinte pergunta: Pode uma vasta e complicada estrutura governamental funcionar com eficiência?

O inquérito concluiu é obra de monumental. Em 18 volumes, com cerca de 2.600.000 palavras, toda a engenharia do governo dos Estados Unidos foi examinada e arrasadamente criticada.

Em primeiro lugar é de se notar — e de se louvar — a corajosa franqueza da Comissão. Declarou ter o inquérito revelado debater-se a administração pública da poderosa República em verdadeiro caos de duplicações, de inutilidades e de desperdícios. Afirmando textualmente: "Todos os princípios de boa administração são constantemente violados através de todos os setores do governo federal." Em verdade, só o executivo decompondo-se em 1.802 partes, empregando 2.100.000 indivíduos. Tais "partes" são 9 departamentos, 104 bureaux, 12 seções, 108 serviços, 61 divisões, 19 administrações, 6 agências, 16 áreas, 40 juntas, 6 comandos, 20 comissões, 19 corporações, 5 grupos, 10 sedes, 20 unidades, 3 autoridades e 263 diversos, que recebem designações de acordo com as tarefas do momento. Nada menos de 65 dessas "partes" se estendem diretamente ao presidente da República. E o relatório positivo: "É evidente que ninguém pode superintender com vantagem tão grande número de subordinados, ainda que trabalhe 65 horas por semana, consagre uma hora apenas, a cada Departamento e abandone todas as demais obrigações."

A Comissão, como era de esperar, não ficou na crítica. Apontou os meios de se remediar o mal. São várias as suas teses. Em linhas gerais, quer a definição perfeita de duas linhas verticais, uma de Autoridade, agindo de cima para baixo, isto é, desce do presidente aos subordinados; outra, de Responsabilidade, reagindo de baixo para cima, isto é, ascendendo dos subordinados ao Presidente. Quer mais: ampla organização de um corpo de assistentes presidenciais, numeroso e bem pago, para que seja de indiscutível competência. O sr. Hoover sustentou que não há empregado mais caro do que o empregado mal pago. Seleção e redução, por fim, com a liberdade de iniciativa dos chefes para que possam, sem formalidades empíricas ou bisantinas, adaptar os respectivos departamentos às condições e conveniências do momento.

É uma ideia do longo e exaustivo trabalho da Comissão. Sem dúvida que o seu extenso relatório conduz no bojo uma revolução burocrática. O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, que não integrou a *equipe*, pareceu satisfeito. Pelo menos, viu nisso uma formidável economia.

BANCO BOAVISTA S. A.

A casa do comércio

Não se compreende bem, mas o certo é que a nova regulamentação dada pelo Instituto dos Comerciantes à sua carteira hipotecária, contém uma exigência exorbitante: os empréstimos serão apenas para a compra de terreno e construção de casa. Conclui-se, portanto, que o candidato ao financiamento fica impedido de

BANCO BOAVISTA S. A.

Com o fim de baratar e prezo da casa, supere-se a ideia de venderem, se aquecerem, também artigos alimentícios em concessão. Um negociante ouvido pela A. N. de, declarou: "Há muito tempo vendia tais artigos, mas não para auferir lucro, mas apenas para servir à frequência."

Registra-se a generalidade e o acatamento do acatamento. São os casos... do ofício.

Telegrama da A.F.P.: "A presença do sr. de Gasperi, presidente do Conselho e de diversos parlamentares, a cidade de Como celebraram, ontem, o quinquagésimo aniversário da invenção da pilha de Volta."

— Como? Não engulo. A pilha de Volta só tem cinquenta anos? Deve ser alguma de igual nome, banista da outra.

N. S. — A pilha foi inventada por volta... de 1800.

Cyrano & Cia.

TRUMAN AGORA NOS MEIOS
PARLAMENTARES

Washington, 30 (F.P.). — A bordo do 14º presidente "Williamburg", Truman preparou enérgica estratégia de campanha que lançou brevemente nos circuitos parlamentares dos Estados Unidos, em favor da ratificação, tão rápida quanto possível, do Pacto do Atlântico-Nordeste, assinado por seu sucessor, o programa de aumento de terreno.

Sua estratégia teria sido estabelecida de acordo com o secretário de Estado, Dean Acheson, e o qual Truman mantém contato diário, por meio de linha especial, durante a Conferência de Paris. O secretário de Estado também está em ligação com o seu adjunto James Webb, ao qual teria pedido que advogasse junto aos líderes democratas do Senado, particularmente ao senador de New York, Connally, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, a rápida ratificação do Pacto do Atlântico-Nordeste.

Segundo os mais qualificados observadores parlamentares é possível que a questão seja debatida antes do adiamento da atual sessão parlamentar prevista para o dia 31 de julho próximo. Seria difícil, senão impossível, no entanto, segundo os mesmos observadores, a aprovação do programa de rearmamento sem uma sessão extraordinária.

Talvez não fosse essa a intenção. Mas os resultados serão inevitáveis.

Publicações oficiais

Um assunto, que já deveria ter merecido a atenção das altas autoridades do governo, é o que diz respeito às publicações oficiais. Somos um país de literatos, e os funcionários e homens públicos, que não podem ou não querem fazer literatura pura, dão curso aos seus pendores em discursos, relatórios, planos, tudo depois a ser transformado em grossos volumes.

A Imprensa Oficial vive cheia e atrelada de originalidade de uma espécie, sobretudo de relatórios, que se imprimem no Brasil numa quantidade astronômica. Ora, toda uma literatura oficial consome assim muito tempo e dinheiro, inutilmente, pois em geral é de má qualidade e ninguém a lê. Distribuem-na gratuitamente, num verdadeiro desperdício de papel e serviços gráficos. Acaba sendo vendida a peso, como papel velho.

Seria conveniente que o governo criasse um órgão técnico, de caráter ao mesmo tempo cultural e funcional, destinado a controlar essas publicações oficiais, examinando-as antes e autorizando aquelas que sejam realmente de interesse geral.

Piedade para os Intelectuais e para os cofres públicos!

Cordeiro público

Fica ali na rua Afonso Cavalcanti, exatamente na pequena praça que existe em frente à Maternidade Thompson Motta, no bairro que já se chamou da Cidade Nova. Há algumas amendoeiras de sombra, nos ângulos das logradouros públicos, deixando o centro ocupado por dois ou três tabuleiros de verdura natural, nascida ao acaso: grama e capim muito viscosos.

O bairro é de gente pobre, em geral: operários, trabalhadores modestos, lavadeiras. Estas últimas lidam com sérios embarços para arrumar um trecho de quintal onde possam corar as roupas da frequência. O espaço é muito valorizado na zona. Mas, como aquela tape de verde da praça não tinha, ao se esquecer, utilidade alguma, apareceu uma lavadeira com bastante espírito prático e transformou-o num magnífico cordão. As outras seguiram o exemplo. O terreno encontrou assim uma aplicação para o matão que o ornava.

Por isso, quem agora passa, nas horas de sol, pela rua Afonso Cavalcanti, acha muito pitoresco que em 1949 se veja ainda, no bairro, o velho cordão de lavadeiras (hoje do Jardim da atual Praça da República) mulheres que atendem pegos de roupa ensaboadas para que a luz natural as alveje em plena praça pública.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIGOS

Respondendo a uma consulta sobre daltonismo, doutrina na "Clínica para Todos" de A. Manhã, o dr. Boavista Nery:

"Na retina humana, existem fibras nervosas especializadas, com sensibilidade eletiva para cores; uma para o vermelho, outra para o verde e a terceira para o azul. Estas 3 cores são chamadas primárias ou fundamentais, porque de sua mistura resultam todas as demais cores do espectro. O verde, ao que estamos informados, nunca foi o primário! O amarelo, sim. Com o período da palavra, o dr. Boavista não tem vista boa para os cores. Daltonismo?"

O Congresso dos Produtores de Leite (as vacas não são sequer consideradas "leiteiras") decidiu pleitear aumento de preço.

Pela lei de oferta e da procura, o aumento impõe-se, pois a escassez do produto. Mas, por outro lado, o Congresso não quer que se importe o leite do estrangeiro. Motivo: temos leite de sobra.

Compreende? Pois é claro como água... no leite.

Com o fim de baratar e prezo da casa, supere-se a ideia de venderem, se aquecerem, também artigos alimentícios em concessão. Um negociante ouvido pela A. N. de, declarou: "Há muito tempo vendia tais artigos, mas não para auferir lucro, mas apenas para servir à frequência."

Registra-se a generalidade e o acatamento do acatamento. São os casos... do ofício.

Telegrama da A.F.P.: "A presença do sr. de Gasperi, presidente do Conselho e de diversos parlamentares, a cidade de Como celebraram, ontem, o quinquagésimo aniversário da invenção da pilha de Volta."

— Como? Não engulo. A pilha de Volta só tem cinquenta anos? Deve ser alguma de igual nome, banista da outra.

TRUMAN AGORA NOS MEIOS
PARLAMENTARES

Washington, 30 (F.P.). — A bordo do 14º presidente "Williamburg", Truman preparou enérgica estratégia de campanha que lançou brevemente nos circuitos parlamentares dos Estados Unidos, em favor da ratificação, tão rápida quanto possível, do Pacto do Atlântico-Nordeste, assinado por seu sucessor, o programa de aumento de terreno.

Sua estratégia teria sido estabelecida de acordo com o secretário de Estado, Dean Acheson, e o qual Truman mantém contato diário, por meio de linha especial, durante a Conferência de Paris. O secretário de Estado também está em ligação com o seu adjunto James Webb, ao qual teria pedido que advogasse junto aos líderes democratas do Senado, particularmente ao senador de New York, Connally, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, a rápida ratificação do Pacto do Atlântico-Nordeste.

Segundo os mais qualificados observadores parlamentares é possível que a questão seja debatida antes do adiamento da atual sessão parlamentar prevista para o dia 31 de julho próximo. Seria difícil, senão impossível, no entanto, segundo os mesmos observadores, a aprovação do programa de rearmamento sem uma sessão extraordinária.

Talvez não fosse essa a intenção. Mas os resultados serão inevitáveis.

Publicações oficiais

Um assunto, que já deveria ter merecido a atenção das altas autoridades do governo, é o que diz respeito às publicações oficiais. Somos um país de literatos, e os funcionários e homens públicos, que não podem ou não querem fazer literatura pura, dão curso aos seus pendores em discursos, relatórios, planos, tudo depois a ser transformado em grossos volumes.

A Imprensa Oficial vive cheia e atrelada de originalidade de uma espécie, sobretudo de relatórios, que se imprimem no Brasil numa quantidade astronômica. Ora, toda uma literatura oficial consome assim muito tempo e dinheiro, inutilmente, pois em geral é de má qualidade e ninguém a lê. Distribuem-na gratuitamente, num verdadeiro desperdício de papel e serviços gráficos. Acaba sendo vendida a peso, como papel velho.

Seria conveniente que o governo criasse um órgão técnico, de caráter ao mesmo tempo cultural e funcional, destinado a controlar essas publicações oficiais, examinando-as antes e autorizando aquelas que sejam realmente de interesse geral.

Piedade para os Intelectuais e para os cofres públicos!

Cordeiro público

Fica ali na rua Afonso Cavalcanti, exatamente na pequena praça que existe em frente à Maternidade Thompson Motta, no bairro que já se chamou da Cidade Nova. Há algumas amendoeiras de sombra, nos ângulos das logradouros públicos, deixando o centro ocupado por dois ou três tabuleiros de verdura natural, nascida ao acaso: grama e capim muito viscosos.

O bairro é de gente pobre, em geral: operários, trabalhadores modestos, lavadeiras. Estas últimas lidam com sérios embarços para arrumar um trecho de quintal onde possam corar as roupas da frequência. O espaço é muito valorizado na zona. Mas, como aquela tape de verde da praça não tinha, ao se esquecer, utilidade alguma, apareceu uma lavadeira com bastante espírito prático e transformou-o num magnífico cordão. As outras seguiram o exemplo. O terreno encontrou assim uma aplicação para o matão que o ornava.

Por isso, quem agora passa, nas horas de sol, pela rua Afonso Cavalcanti, acha muito pitoresco que em 1949 se veja ainda, no bairro, o velho cordão de lavadeiras (hoje do Jardim da atual Praça da República) mulheres que atendem pegos de roupa ensaboadas para que a luz natural as alveje em plena praça pública.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIGOS

Respondendo a uma consulta sobre daltonismo, doutrina na "Clínica para Todos" de A. Manhã, o dr. Boavista Nery:

"Na retina humana, existem fibras nervosas especializadas, com sensibilidade eletiva para cores; uma para o vermelho, outra para o verde e a terceira para o azul. Estas 3 cores são chamadas primárias ou fundamentais, porque de sua mistura resultam todas as demais cores do espectro. O verde, ao que estamos informados, nunca foi o primário! O amarelo, sim. Com o período da palavra, o dr. Boavista não tem vista boa para os cores. Daltonismo?"

O Congresso dos Produtores de Leite (as vacas não são sequer consideradas "leiteiras") decidiu pleitear aumento de preço.

Pela lei de oferta e da procura, o aumento impõe-se, pois a escassez do produto. Mas, por outro lado, o Congresso não quer que se importe o leite do estrangeiro. Motivo: temos leite de sobra.

Compreende? Pois é claro como água... no leite.

Com o fim de baratar e prezo da casa, supere-se a ideia de venderem, se aquecerem, também artigos alimentícios em concessão. Um negociante ouvido pela A. N. de, declarou: "Há muito tempo vendia tais artigos, mas não para auferir lucro, mas apenas para servir à frequência."

Registra-se a generalidade e o acatamento do acatamento. São os casos... do ofício.

Telegrama da A.F.P.: "A presença do sr. de Gasperi, presidente do Conselho e de diversos parlamentares, a cidade de Como celebraram, ontem, o quinquagésimo aniversário da invenção da pilha de Volta."

— Como? Não engulo. A pilha de Volta só tem cinquenta anos? Deve ser alguma de igual nome, banista da outra.

A RUSSIA POR DENTRO
E POR FORA

O comunismo russo, ou o estalinismo, em sua forma atual, é, menos uma doutrina que uma política. Esse conceito acaba-se bastante generalizado pela observação dos fatos, e podemos amplificar, como tanto já fazem muitos historiadores, citando Stalin, por exemplo, a IV, o Terível. Chegaremos então a concluir que a progressão da influência russa no centro europeu não é um fenômeno ocasional, porém de origem nitidamente eslavica.

Basta ver o modo como a Rússia, no século XVII, começou a edificar seu império. O regime era de uma autocracia fundada na escravidão geral das massas. Era, enfim, o mesmo de hoje.

Mas não precisamos ir tão longe para estabelecer as analogias. O que Stalin realiza agora na Europa central é rigorosamente o plano que, sem o reveses do Exército russo, Nicolau II haveria posto em prática depois da primeira guerra mundial.

Neste sentido, existe uma prova material de valor indiscutível, cuja análise Ernest Pezet desentolve com bastante acuidade. No outono de 1916, o marechal Broussilov reabilitava-se de seus desastros do ano precedente com uma vitória espetacular na região meridional da Polónia, ou, exatamente, na Galícia. Esse triunfo aninhou de forma tão segura o governo russo que ele considerou ganha a guerra e, como consequência de sua convicção, tratou logo de estabelecer as linhas principais da atitude que tomaria na Europa central. Expediu a Broussilov uma nota secreta, recebida em 23 de setembro no grande quartel-general da Galícia, em que recomendava providências imediatas para assegurar a influência russa nos países cuja queda julgava irremediável. A Boêmia, a Morávia e a Eslováquia, por serem os países eslavos mais ocidentais, resume Pezet, deviam constituir o ponto essencial do zelo de Broussilov para que se criasse eventualmente a Tcheco-Eslováquia, Estado independente, porém livre — livre, tanto

quanto possível, de qualquer do início oficial, sobretudo se ingleses.

Assim, em plena guerra de aliança, não estando ainda o conflito encerrado, a Rússia não hesitava em precatu-se contra aqueles mesmos que a socorriam. A história, sob este aspecto, repetiu-se; repetiu-se com Stalin, repetindo-se Nicolau II...

Mas não era tudo. A criação da Tcheco-Eslováquia estava na ordem natural das coisas, não requeria o apoio da Rússia. Os eslavos da monarquia não agiam nem se agiam. Os tchecos insurgiam-se, sob a inspiração do primeiro Masaryk e de Benes. O governo russo não desconfiava esta circunstância e levava a minúcia de

Apartamentos Casas-Cômodos

ESCRITÓRIOS

Oferece-se em locação na Av. Presidente Vargas (lado da sombra) a 50 m. da Av. Rio Branco, — magníficos conjuntos de 2 salas (com banheiro próprio) e andares inteiros com 432,50 metros quadrados de área útil.

CIVIA — Administração Predial —
Av. Rio Branco n.º 311, 2.º and. —
Tel.: 22-1848 e 22-2141 (Rêde interna)

AV. RIO BRANCO, 116

ALUGA-SE SALA MEDINDO 47m2.
TRATAR NO LOCAL

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n.º 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

CONSULTÓRIO MÉDICO

Necessito alugar urgente, de luxo, grupo 2 a 3 salas, no Centro ou Copacabana, mobiliado ou não. Compram-se algumas instalações técnicas. Tratar com Rosalvo pelos telefones 22-6400 ou 22-5536. (12285) 38

CASA - COPACABANA

Aluga-se

Aluga-se grande e confortável casa para família de alto tratamento, à rua Dias da Rocha, 79, Copacabana.

Chaves e Informações no número 80 da mesma rua. (4973) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um completamente mobiliado (inclusive geladeira) à Praia de Botafogo, constando de 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha e dependência de empregados. Base: Cr\$ 4.500,00. CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (38212) 38

Apartamento - Aluga-se

Aluga-se apartamento de grande luxo, em acabamento, sito no Edifício da Avenida Rui Barbosa n.º 350, constando de 2 salões, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 3 quartos para empregados, dois banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na Seção de Administração de Imóveis do Banco Financeiro Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor n.º 71. (35932) 38

CASTELO

ALUGAM-SE GRUPOS DE SALAS PARA ESCRITÓRIOS BEM COMO AMPLOS SALÕES, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS, EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL N.º 129. (10534) 38

CASA

Aluga-se uma de construção nova constando de 3 quartos, entrada, grande living, varanda, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregados, grande e arejado sub-solo e jardim, à rua Stefan Zweig, n.º 70, nas Laranjeiras. Base: Cr\$ 5.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (38212) 38

Salas para Escritório

Aluga-se um excelente grupo de salas para escritório, com instalação sanitária própria, em prédio novo, servido por 4 ótimos elevadores, tratar diretamente I.C.I.S.A. na Av. Venezuela n.º 27 — 8.º sala 809 ou pelo tel.: 43-6463.

LOJA NO CENTRO, ALUGA-SE

Com sobre-lója, medindo cerca de 200 mtr. quadr. à R. Lavradio 180, prox. da Lapa; aluguel taxado pela Prefeitura; não há luvas. (12230) 38

ALUGA-SE APTO.

4 amplos quartos, 3 salões, hall marmoreado, jardim interno, 2 banheiros sociais, armários embutidos, copa, cozinha, 2 quartos emp. e garagem. Rua M. Abrantes 116, 6.º and., f. 22-39-30, fone 22-8113 das 10 às 18 horas, diariamente. (7258) 38

PRECISA-SE apartamento mobiliado de 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha etc. Expandida até Flamengo. Ofertas — Telefonar para HOTEL GLORIA, Apt. 625 de 9.30 às 11.30 hrs., ou escrever dando todos os detalhes até 31 de maio. (6723) 38

LOJA

Aluga-se prédio com sobrado à Rua Buenos Aires, 296, próprio para qualquer negócio. Tratar à Rua Sete de Setembro, 186, Loja. (8706) 38

APARTAMENTO — URCA

Aluga para pronta ocupação o último apartamento do edifício recém-construído com 1 quarto, 1 sala e demais dependências. Tratar com Sr. Emilio — Fone 22-6099. (12224) 38

DEPÓSITO

Aluga-se em zona industrial, para depósito ou fábrica, grande e adjacente a estrada, com 1.500 metros quadrados, à Rua Ana Nery n.º 1746, próximo ao antigo largo do Jockey Club. Ver no local e tratar à Av. Venezuela 27, Sala 701. (8771) 38

RELOGIO DE BRILHANTES

Perdeu-se sábado 28, entre 1.30 e 2.30 da madrugada, uma lotação camione E. Ferro-Leblon. Gratificações bem a quem o entregar. — Favor telefonar para 37-3105. (8747) 61

Diversos

FECHADURA, Valentim, Patenteada N.º 47.900. É uma nova fechadura para portas e janelas e outras fins, quem quiser negociar o fabricante quer confeccionar, dirija-se a Rua Evaristo da Veiga, N.º 18 — 6.º andar S.º 604, das 10 às 11, com J. E. BARRETO. (8726) 74

VENDE-SE uma máquina Duplicadora Marca Gencover, N.º 20, inglesa SEMI-NOVA. — Tel.: 22-7735. (12222) 74

VENDE-SE uma vitrine de 3 metros comprando 2 alturas, 1 largura, com 4 gavetas e 8 portas de vidro de cristal corrediço, instalação elétrica semi-nova. Telefone: 22-7735. (12222) 74

VENDE-SE 19 metros de divisórias para escritório, de dois metros altura com vidros foscos, em parte ou em lote 50. — Tel.: 22-7735. (12222) 74

LUSTRADOR — Armazém, empilhadeira, concreto de móveis. Estafador LAMARINE, encanador — Tel.: 38-9752, 38-9163 e 20-5323. (12110) 74

Instrumentos de música

Piano

Novo ¼ cauda

Gaveau x Paris

Vende-se um maravilhoso, sonador, com todos os recursos modernos, facilidade de pagamento. Rua Chile 27, f. 22-7735, entre Rua São José e Av. Rio Branco. (7454) 75

Compro Piano

Urgente, para particular, bom autor, meos completos reparos. — Pago muito bem. — Tel.: 48-0241. (8801) 75

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Família compra, embora precisando de reparo. — Pagamento à vista. (12274) 75

COMPRO 1 PIANO

22-0399

Particular compra, mesmo precisando de reparo. Pagamento à vista. Urgente. (12275) 75

COMPRO 1 PIANO

42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite conserto, não faz questão de preço, nem de marca. (12280) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

COMPRO 1 PIANO

22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (7319) 75

PIANOS

Dois melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (8802) 75

PIANO Alemão vende bonito e muito bom, 3 pedais e 4 metros, cordas cruzadas, perfeccionismo estado. Consta: Zenith, 81 próximo praça Santa Ponsa. (12255) 75

PIANO A VENDA

Vende-se um excelente piano alemão marca "Emil Trubelger", em perfeito estado de conservação, tocado de especial marmim, todo em madeira. Ver à Rua Conde Bependy 34, informações Tel.: 37-3733.

PIANO BLUTHNER

1/4 de Cauda — Alemão

Vende-se urgente, peça maravilhosa, Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Sala 1.003. Tel.: 22-4062. A. R. MATIAS. (8823) 75

COMPRO PIANO

embora precise de reparos, para estudos de uma menina, pago à vista. Tel.: 48-0431. (8774) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. apartamento 8.000, Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 65, Olinda. (12299) 75

PIANOS NOVOS

Com garantia da Casa Garçon, a casa dos bons pianos. Únicos depositários dos maravilhosos pianos Welmar, a glória da indústria de pianos. Vendas à vista e a prazo. Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição: à Rua Uruguaiana n.º 107 e 109. CASA GARÇON. (88855) 75

Professores

PROFESSORA estrangeira, diplomada, dá aulas de francês, inglês e alemão. Casa Alpina, Quitanda 47, 4.º e 5.º/12-13. — Tel.: 22-0378. (9292) 75

BOMBAS PARA ÁGUA

• VENDAS A CRÉDITO

• SEM FIADOR

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201

Soc. Fga. da República, 199 — Tel. 43-4037

(Lado do Casa do Moço)

AUTO METALURGICO "SANTOS DUMONT"

E. COSTA & CIA.

Av. Barão do Rio Branco, 2056 — Fone. 1980

JUIZ DE FORA — MINAS

Indústria metalúrgica, equipada com o mais moderno maquinário, para a fabricação em alta escala dos artigos seguintes:

ESMALTADOS: — Caporais de todos os tipos — Pratos, Caldeirões, Urinóis e Placas para quaisquer fins.

ESTANHADOS: — Caporais tipo Japy, Caldeirões, Baciazinhas e Baldes.

ALUMINIO: — Caporais de todos os tipos, Pratos e Baciazinhas.

FRIGIDEIRAS DE FERRO.

PARA CONSTRUÇÕES: — Tubos eletrodutos com a costura soldada a oxigênio e à prova de torção. Caixas para embutir, com as orelhas estampadas no seu próprio corpo. Carrinhos e Baldes de ferro, para aterro e concreto.

PELOS Nossos Processos de GRANDE PRODUÇÃO. NÃO HÁ DEMORA NAS ENTREGAS. (36800)

EMPREGOS DIVERSOS

Engenheiro especialista em motores e outras máquinas elétricas, dispondo de algum capital, deseja contacto com proprietário de oficina dessa especialidade, com vistas a formar sociedade para maior desenvolvimento de suas atividades.

Cartas à Redação ao n.º 8710. (8710) 55

CONTRA MESTRA

Procura-se para fábrica de confecção de Senhoras, com muita prática, que saiba também fazer modista e dirigir oficina. Paga-se bem. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

ISTENO-DATILÓGRAFA e corretor de provas, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

PRECISA-SE de margendeiros em bastantes práticas em máquinas de costura, exceto da 1.ª e 2.ª. Tratar pelo Telefone 364 — Proposito ou cartas para o n.º 36.967 neste jornal. (25987) 55

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. A. ACKERMANN

Clínica especializada Uroscopias — Endoscopias

BLERORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA. 24

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Senador Dantas 45 B — 1.º e 7.º hs. (4854) 80

DR. ELYSIO CONDE

Clínica — Vias Urinárias — Doenças

Sanatório Santa Juliana

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído. Controle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato — Tel. 28-3034.

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras.

RUA SENADOR DANTAS, 46 — 1.º andar.

Telefones 42-8833 — 26-8729 (12107) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLERORRAGIA

IMPOTENCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.

ASSEMBLEIA, 62 — 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. (80776) 80

TIRE A DOR COM A MÃO

Usando o BASTÃO ALGINEX

Não se intoxique tomando comprimidos. Elimine a dor de cabeça com uma simples fricção de Alginex — o moderno analgésico para uso externo e local. O bastão Alginex age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 princípios ativos que dão alívio surpreendentemente rápido. Alginex não é gorduroso e tem cheiro agradável. Compre hoje mesmo o seu bastão Alginex contra a dor.

BASTÃO ALGINEX

ELIMINA A DOR

Distribuidores: HIC Ltda.

Coisa Fácil 454

TOQUE MAGICO

UMA ENCANTADORA HISTÓRIA DE AMOR

CECIL KELLAWAY
DE 1 CORR

HOJE

Horário 2-4-6-8-10

SÃO LUIZ
VITÓRIA
FLORIANÓPOLIS
RIO DE JANEIRO
CURITIBA
PARANÁ

HOJE

QUERO ESSE HOMEM

FRANCHOT TONE - DIANA LYNN

BETSY DRAKE

DEFILE de PASCOA

JUDY GARLAND
FRED ASTAIRE

PERFEITO AR CONDICIONADO

HOJE

30.3.40-5.50 8-10-5

COSTELLO e ABBOTT

DOIS PRONTOS DE SORRISO

AS 2-3.40-5.50-7.40-10.20

HOJE

A Valsa do Imperador

UMA SEDUTORA VIENA DE STRAUSS, UMA DELICIOSA AVENTURA ROMÂNTICA QUE QUALQUER UM DE NÓS GOSTARIA DE VIVER...

BING JOAN
CROSBY - FONTAINE

5ª FEIRA

HOJE

Horário 2-4-6-8-10

PISANDO BRASAS

3 CINES METRO!

AS MAIS LOUCAS AVENTURAS DE

RED SKELTON

BRIAN DONLEVY - ARLENE DAHL

AMAZONAS

CLARA CALAMAI
BICI MANCINI

CARAVAGGIO

O PINTOR MALDITO

PRESIDENTE

POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO

HOJE

2-4-6-8-10

PATHE Tel. 22-8795
SÃO JOSE Tel. 42-0592
RYDAN Tel. 49-1633

HOJE

2-4-6-8-10

EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta

Amedeo NAZZARI
Mariela LOTTI

Um dia na vida

CONSAGRADORA
Semana!

5 "RITMO IMPETUOSO"
LONG SHOT "A MANHÃ"
"NARRATIVA EMOCIONAL E HUMANA"
PEDRO LIMA "O NOITE"
"FILME EXTRAORDINÁRIO"
FRED LEE "O GLOBO"
"FILME EXCEPCIONAL"
JONALD "ANOITE"

IMPROPRIO ATE 14 ANOS

ABC

ATENÇÃO:

DEVIDO AO ATRAZO DO VAPOR A ESTREIA

MENINOS CANTORES DE VIENA

seja 6ª feira - Dia 3 - 17,30 hrs.

TICKET nº 10

O TICKET Nº 9 SERÁ VALIDO PARA O 1º CONCERTO NOTURNO - AS PESSOAS QUE DESEJAREM TROCAR OS TICKETS PODERÃO COMPARECER A SEDE.

SEDE: RUA MEXICO 168 - SALA 501 - T. 22-1076

Jayme COSTA

Filomena

QUAL É NELL?

SUCESSO DESCOMUNAL

A CAMINHO DO 3º MÊS!

NO GLORIA

E NÃO É PRECISO DIZER MAIS NADA!

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

XAVIER CUGAT

e sua famosa orquestra.
Participando do espetáculo:

- ALVARENGA E RANCHINHO
- LOS HUASTECOS
- DIRCINHA BAPTISTA
- MUSSAPERE E CRISTANHO
- ANTONIO MESTRE

O espetáculo prestigiado pelas famílias

Companhia Espanhola de Revistas

MARIA ANTINEA

HOJE - Às 20 e às 22 horas, a revista

VAMOS A LOS TOROS

com notável atuação de Maria Antinea e toda a Companhia

Só até o dia 8, no TEATRO RECREIO

Sexta-feira, 3 - "Cantores de Espanha"

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI - CONCESSIONARIA

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELISÉES

HOJE 31, AS 17 HORAS
2.º RECITAL

*Diretor Artístico - Boris Kochno

AMANHÃ 1.ª, AS 21 HORAS

RECITA EXTRAORDINARIA

PREÇOS REDUZIDOS

FETE GALANTE

Ballet em 1 ato de Boris Kochno - Música de Claude Arrieu - Coreografia de Victor Gsovsky.

LA RENCONTRE

Ballet de Boris Kochno - Música de Henri Sauguet - Coreografia de David Lichine.

GRAND PAS CLASSIQUE DU "CASSE-NOISETTE"

Música de Tchaikovsky - Coreografia de Gordon Hamilton - Interpretada por Irène Skorik e Youly Algaroff.

LE BAL DES BLANCHISSEUSES

Tema de Boris Kochno - Música de Vernon Duke - Coreografia de Roland Petit.

Preços: - FRIZAS E CAMAROTES Cr\$ 400,00 -
- POLTRONAS Cr\$ 80,00 - BALCÕES NOBRES Cr\$ 70,00 -
- BALCÕES Cr\$ 50,00 - GALERIAS Cr\$ 40,00 - SELO A PARTE.

QUINTA-FEIRA 2, AS 17 HORAS

6.ª E ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

LES AMOURS DE JUPITER - LE MARIAGE D'AURORE - LES FORAINS - LE JEUNE HOMME ET LA MORT

Regente - ANDRÉ GIRARD

BILHETES A VENDA

CLAUDIO ARRAU

Bach -- Beethoven --
Schumann -- Debussy

a partir de hoje
diariamente às 20 e 22 horas

CAMAROTES Cr\$ 180,00
POLTRONAS Cr\$ 45,00
BALCÕES Cr\$ 30,00

Selo incluído

CINEMA ODEON

CINELANDIA

A CIA. ANTARCTICA PAULISTA
patrocina com exclusividade a temporada de Xavier Cugat e sua orquestra na Radio Globo

Diariamente, às 21,30 e 23,30
Segundas-feiras, às 20,30 e 23,30
P. R. E. - 3 - 1180 quilômetros

TEATRO REGINA

(Ar Condicionado perfeito - Tel. 32-5817)

DULCINA E ODILON

HOJE às 20,45 horas na maravilhosa peça de KEITH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE

DESLUMBRAMENTO

O GRANDE SUCESSO DA TEMPORADA!
COMICIDADE! ROMANCE! EMOÇÃO!

5.ª-FEIRA AS 16 HORAS
VESPERAL (Preços reduzidos)

A SEGUIR: "SORRISO DE GIOCONDA"

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua decalco e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob.

COMPRAR-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, encadernação, ventiladores, rádio e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio - SR. NOISES

Tel.: 43-7180.

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Encadernação, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0803, Sr. Mello.

O AMOR VENCERÁ?

nova, eletrizante, insuperável romance, plasmado em fotodesenhos maravilhosos

O PASSADO RESSUSCITA

o mais sugestivo, belo e fascinante dos modernos romances de amor vivido

Leia-os em o. n.º 97 de GRANDE HOTEL - Cr\$ 2,00 - Nas bancas

MONUMENTAL SUCESSO!...

ALDA GARRIDO

EM

"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"

3 atos de GASTÃO TOJEIRO

HOJE NO RIVAL - Sessões às 20 e 22 horas.

5.ª-FEIRA - "DIA DO POVO" - Vespéral às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

PREÇO ÚNICO Cr\$ 14,50

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho belga para enxovals de noivas e famílias e partidas em tipo linho, da indústria nacional. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166 - Sobrado. Tel. 43-7407 - Rio (9700)

FIGA NOVO

SEU

TAPETE

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para

22-4435.

(12247)

EVA e seus artistas

LIL DO 47!

HOJE - Sessões às 20 e 22 hs.
Improprio até 18 anos.

3 atos de

JORACY CAMARGO

QUE FREM COMO ESTILETES DE AÇO!

TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

Dia 10 - "APARTAMENTO SEM LUYAS"
uma comédia extravagante.

ROUPAS USADAS ETC.

COMPRO A DOMICILIO

TEL.: 22-8606

Sr. Ernesto.

(8810)

"SUA MAQUINA DE COSTURA TEM DEFEITO ? - 48-0893"

Chama o SÉLIO, mecânico habilitado, vai a domicílio, conserta, troca, reforma, serviço garantido.

(2993)

ÁGUA DO SUBSOLO

PARA INDUSTRIAS, RESIDÊNCIAS, ETC.

Telef. Edwin Westerlund - 27-5734.

Construção de poços artesianos.

O PUBLICO EXIGIU!!!

BROTINHOS E TUBARÕES

COLÉ

SEU KLENCO do qual faz parte a "estrelissima"

Por esse motivo resolveram dar

MAIS UMA SEMANA

HOJE

TEATRO JARDEL

2 MEZES

A seguir OLHA A "BOA" !!!

AVENIDA COPACABANA, ESQUINA DA RUA BOLIVAR (TEL. 27-8112)

REPRESENTAÇÕES

Firma de Belo Horizonte, representada nesta capital, durante estes dias, por seu sócio, comunica ao comércio e indústria local que se interessa por representações em consignação ou conta própria para a capital e Estado de Minas, oferecendo as melhores referências.

Procurar ou deixar recados para o Sr. Baptista no Hotel O.K. R. Senador Dantas, 22, Apt. 509, - Tel. 22-9951. Escritório em Belo Horizonte, Edifício Rio de Janeiro, Rua Rio de Janeiro, 650 - salas 308 e 309 - 3º andar - fone 2-1897.

(8742)

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES

Firma especializada com ótimas referências dispendo de grande armazém e correspondente sobrado bem no centro da Cidade, deseja entrar em entendimentos com pessoas interessadas dos Estados ou mesmo do Rio. Caixa postal 3994 - RIO.

(8542)

Cine Kodak 8 m/m

Vende-se c/ filtros, films e parafusos sem uso - Preço 4.000,00 - Telefone 37-0314

TROPICAL BRILHANTE

O mais brilhoso. O melhor que existe. Dore lindas cores. Chegaram recentemente da Inglaterra. A venda na "Casa Happy" - Rua Alcaide Guanabara n. 17/21 - Edifício Regina - Loja 1 - Fone 45-1492.

(80180)

Segula, domingo,

— Prcedentes de chegou o ar Affab li de negcios da Ind e que vem assumir no Brasil, pelo afe balxador M. R. Ma o cargo.

COMEMORAÇÃO

Encerrando o pro mulo, consagrado a ção Cristá Feminil comemorao hoje, sua sede á Av. Fra

palestra a sra. Brá
Departamento Artista
um número de dec

BANQUETES

Um grupo de po-
sleiros, a fim de
simpatia ao sr.
membro do Institut-

2- vai oferecer no pre
em data ainda não

O CREME NIVEA
A CU

A epiderme é de
lidade-as raias do
gê-la nos pratos, do
do que o CREME
creme para o dia
insuperável para a
e como base para
o rouge.

CREME NIVEA é
no mundo que a
substância de gran
as células cutâneas,
têm, renovar d

derme. Creme Nivea
fundamento na c

O Creme Nivea
todas as boas per-
fumas e drogas.
nas PERFUMARIAS

EXCURSÕES

No Departamento
Touring Club do
de feitas as inscri-
cursoão as Sete que
ganizada pela sec-
cidade entidade, A
cio, em São Paulo,
nho próximo, com
curionistas para
cio, em carros-dor-
de de Ferro Soro-

do rio Paraná faz
"Capitão Helitor".

curiosidades cheias
dia 13. Daí seguirá
para Porto Mendes
vapor "Cruz de M
mará ao Iguaçu. T
vais belos passeios
podem levar a efet

A sua péte
O rouge e poeta
LEITE DE

VIAJANTES
Segunda, domingo
Porto Alegre, pela
ta rumeno George
— De Curitiba

— Para Nova York

— Segurará hoje a sr. Remy Archer, titular de Aposentadoria dos Comerciários, ainda esta semana.

— Chegaram a France: — Robert Germaine De Capriz, Pierre J. E. R. Pastovitch, C. Marie H. Pierre e

— Seguram pelos Buenos Aires: — Juan, Aron Isaac Achcar, Edouard Nelly B. de Sola, Felipe Alexandre, De Yofre e José rera.

K.L.M.: ar. San
Matt. and Schille

**ONDULAÇÃO
NENTE**

New York — causando grande tojo de Evelyn K permanente a fr feita pela própria No Brasil, o este já se acha a ve Cr\$ 75.000. — D fumarias Carnei Reembolso.

ere- **FALECIMENTO**

[illegible]

endo e d. Albertina F
tencia a uma far

RA FEDE
NÃO É
OS

AMANH

Days since start of study (X)	Days since last rainfall (Y)
0	0
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10

Rio To Read Tennessee's Stories on Dutra Visit to State

THE NASHVILLE TENNESSEAN

At the University of Tennessee Press, Nashville, Tenn. 37240
Nashville, Tenn., Wednesday Morning, May 12, 1943

COMMUNISTS IN

Tennessee Papers Flown to Brazil

Comunismo em Tennessee. O jornal "The Nashville Tennessean" publicou uma reportagem sobre a visita do Sr. Dutra ao Tennessee, destacando a presença de comunistas no Estado. O artigo menciona que o Sr. Dutra foi recebido por uma delegação que incluía membros do Partido Comunista. A reportagem também discute a influência do comunismo na política local e nacional.

FRIENDSHIP AND JOURNALISM

During his recent visit to the United States, President Gaspar Dutra had the opportunity of visiting Nashville, Tennessee. The most important local newspaper, "The Nashville Tennessean", gave an example of friendship and journalism. The editor, Mr. [Name], by telephone, addressed himself to the editor of "Correio da Manhã", kindly asking to receive news and references from Rio, so that the "Tennessean" might be able to form a picture of the Dutra visit in his own language.

AMISADE E JORNALISMO

Durante sua recente visita aos Estados Unidos, o Presidente Gaspar Dutra teve a oportunidade de visitar Nashville, no Tennessee. O mais importante jornal local, "The Nashville Tennessean", deu um exemplo de amizade e jornalismo. Seu editor, Sr. [Nome], por telefone, dirigiu-se ao editor do "Correio da Manhã", pedindo notícias e referências de Rio, para que o "Tennessean" pudesse formar uma imagem da visita Dutra em sua própria língua.

O MINISTRO DA FAZENDA PEDIU DE NOVO AO SENADO PARA CONVOCÁ-LO

Muitas emendas ao projeto de lei da licença prévia

A sessão do Senado começou ontem com a leitura de um novo aviso do ministro da Fazenda, dizendo que a Casa que já se acha em condições de a ele comparecer, pedindo, portanto, que lhe sejam marcadas outras três dias e hora para prestar os esclarecimentos que o Senado tem reclamado sobre assuntos ligados ao seu Ministério.

O abuso do poder econômico

Arrasta-se a votação da matéria na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara

Volto a reunir-se ontem a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados para discutir a matéria da licença prévia ao projeto de lei que reprime o abuso do poder econômico. Como tem acontecido nas outras vezes, esteve presente o seu autor, deputado Agamenon Magalhães, com o objetivo de defender aquela proposição, que se origina de dispositivo constitucional.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.

OPELO DE LICENÇA PARA PROCESSAR UM DEPUTADO

Confirma-se na Câmara a sua existência e revela-se o nome do representante, mas ainda não se explica a referência a peculato

Durante a sessão secreta realizada na sexta-feira da semana passada, na qual foi casado o mandato do Sr. Barreto Pinto, o Sr. Eurico Carlos, levantou uma denúncia grave, afirmando que a Câmara um deputado peculato. O fato não é de conhecimento público, mas o Sr. Barreto Pinto, ao ser chamado a prestar esclarecimentos, afirmou que não sabia nada sobre o assunto.

A CAMARA PITORESCA

DO ANEDOTÁRIO DE UMA ANEDOTA

Essa tragô-dica episódio que terminou na sessão do mandato do Sr. Barreto Pinto, é, mais ou menos, uma anedota. A começar pelo personagem, autêntico personagem de uma história estudada, que meçam sempre pela pergunta preparatória: "Conhece a história?"

RECEPCAO

Palpite

O P.S.D. e a U.D.N. juntos não poderão eleger o futuro presidente — disse ontem, em chefe de gabinete, o Sr. [Nome].

EM BUSCA DO ORGULO

Palpite

Estive ontem no Monroe em visita ao Sr. Melo Viana, o prefeito de Belo Horizonte. O visitado é chefe da Ala Liberal do P.S.D. mineiro, e o visitante, chefe local do P.T.N. Complemento do acordo (?) na política montanhense.

RECEPCAO

Palpite

A mesa da Câmara dos Deputados deverá convocar hoje o substituto do Sr. Barreto Pinto. Este, como se sabe, não fora eleito deputado, mas apenas suplente do P.

A PROPOSTA DA "BATALHA DA PROBABILIDADE"

Informações pedidas na Câmara ao Tribunal de Contas — Outros assuntos da sessão de ontem

Aludindo à chamada "batalha da probabilidade", a que se referiu certa vez o presidente do Tribunal de Contas, o Sr. Café Filho, o Sr. [Nome] apresentou uma proposta de lei que modifica a redação do artigo 401 do Código de Organização Judiciária e trata da cobrança de contribuições, foi aprovado com nova redação.

REFORMA JUDICIARIA

Palpite

Em sessão extraordinária, presidida pelo Sr. Vilelmo Pedrosa, a Comissão de Constituição e Justiça concluiu a proposta de substituição do Sr. Arthur Santos do projeto de lei de reorganização judiciária.

RECEPCAO

Palpite

Entre os papéis lidos no expediente, figurou mensagem do presidente da República, acompanhada de projeto de lei dispondo sobre a concessão de aumento de vencimentos dos ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal.

RECEPCAO

Palpite

Durante a fase da ordem do dia, foram aprovados dois projetos, para os quais aprovou também o plenário um pedido de urgência, para a discussão final, dispõe sobre a determinação das verbas destinadas ao Plano Salte.

RECEPCAO

Palpite

Dezoito, ainda, exaltando a atitude do vice-presidente, repetiu a velha sentença francesa: "Plus fait douer que violence".

Confederação, federações, sindicatos...

É o que está nos vários decretos-leis que prorrogam a duração da intervenção rural do país, mais dessas fachadas teve até hoje qualquer significação objetiva. Passa a ser até confuso e tumultuário o que esses decretos encerram, mais para efeito decorativo.

O decreto-lei de abril de 1943, sob o número 7.449, modificado pelo de nº 8.127, de outubro do mesmo ano, não adiantou grande coisa e não agitou a opinião pública, a não ser a profusão rural, quando deixou para a pauta o operário agrícola. Este ficou sem profissão definida, consequentemente sem capacidade jurídica. Tal tem sido, foi sempre e continuará a ser, pelo referido decreto, modificador do precedente, um verdadeiro trabalhador rural, sem a prerrogativa de uma profissão definida em lei.

Querem ver? Dispõe em seu parágrafo primeiro do mesmo artigo o supradito decreto-lei: "Para os efeitos deste decreto-lei, o trabalhador rural, considerado a profissão rural, todo aquele que for proprietário, arrendatário ou parceiro de estabelecimento rural. Em face deste texto o operário agrícola — a quase totalidade dos brasileiros que labutam na lavoura, em qualquer de seus ramos, e na pecuária, — não tem profissão. O resultado é a categoria passiva da máquina que se despreza e se joga para o depósito de ferros-velhos, quando já muito explorada ou já devorada pela ferrugem. Responder-nos-lam que existe outro decreto-lei, posterior aos dois a que nos reportamos, que inclui o operário do campo entre os profissionais agrícolas. Conhecemos esse decreto-lei: é o que compõe o rol a Confederação Rural — onde está ela? — as Federações e os Sindicatos Rurais. Onde está o resultado dessas fachadas, se os próprios organismos por elas designados a rigor não existem?

Nesse terceiro decreto-lei há, em verdade, uma descrição, pela qual o trabalhador agrícola como profissional. Assim acontece pela necessidade de valorizar as fachadas de organismos inexistentes. Se o operário agrícola tem uma profissão, porque não a regulamentaram os decretos-leis do governo disciplinador. Não empenhados, aparentemente, em regulamentar a toda espécie de trabalho no país? O que ainda há de mais em harmonia com o regime inaugurado em outubro de 1945 é o projeto do Código Rural do Rio Grande do Sul como lei supletiva, portanto fora da órbita em que estão compreendidos todos os trabalhadores rurais do país.

Além disso, o regime do trabalhador sulista, com a especialização da atividade, em que se emprega, terá de ser, em grande parte, regulado por lei supletiva. Mas, ainda assim, também na lei daquele Estado o profissional do operário agrícola, não obstante mais positivamente definida, não recebeu a regulamentação compatível com as modernas legislações trabalhistas.

O governo disciplinador não teve sinceridade de se reconhecer vencido perante o problema relacionado com a regulamentação do trabalho rural, e por isso, como estava em seu programa de espalhafato, lançou decretos-leis a torto e a direito sobre a matéria, estabelecendo finalmente a confusão com o movimento das legislações, federações e sindicatos de uma Confederação capaz de criar, pelo menos, um regime jurídico de trabalho em que são interessados muitos milhões de pessoas.

Em conclusão: não são esses confusos decretos-leis da ditadura que deverão dar regime à vida afanosa e difícil dos trabalhadores rurais, ainda sem a indispensável capacidade jurídica e esta concentração de seus direitos. Disponha-se o Congresso a corrigir esse grande erro existente na organização do trabalho no Brasil.

Será uma estruturação não só digna do regime democrático, mas, por outro lado, profundamente humanitária.

As iniciativas governamentais que beneficiaram a maioria das escolas para adultos e para crianças, providas de todo material necessário além de outros melhoramentos.

FALECEU FAMOSO

ESPIAO ALEMÃO

Londres, 30 (R.) — O capitão Franz von Rintelen, o famoso espião alemão da primeira guerra mundial, foi hoje encontrado desatado numa estação do "subway" de Londres, tendo falecido mais tarde num hospital para onde foi conduzido.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.

Reassumiu ontem, o governo, o general Eurico Dutra

A cerimônia realizada no Salão de honra do palácio do Catete

O presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas ajeitadas.